

GRAÇA SÃO FILIPE



Handwritten notes:
P
C. 1. 1
M. 4
C. 1. 1
A

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2015

I - INTRODUÇÃO.....	3
II - LAR RESIDÊNCIAL	4
III - RECURSOS HUMANOS	10
IV – ACTIVIDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL.....	14
V – INVESTIMENTOS	16
VI - ASSOCIADOS	19
VII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES.....	20
VIII - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	20
IX - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
X - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	25
XI - AGRADECIMENTOS.....	25
ANEXO I - BALANÇO.....	27
ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	28



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

I - INTRODUÇÃO

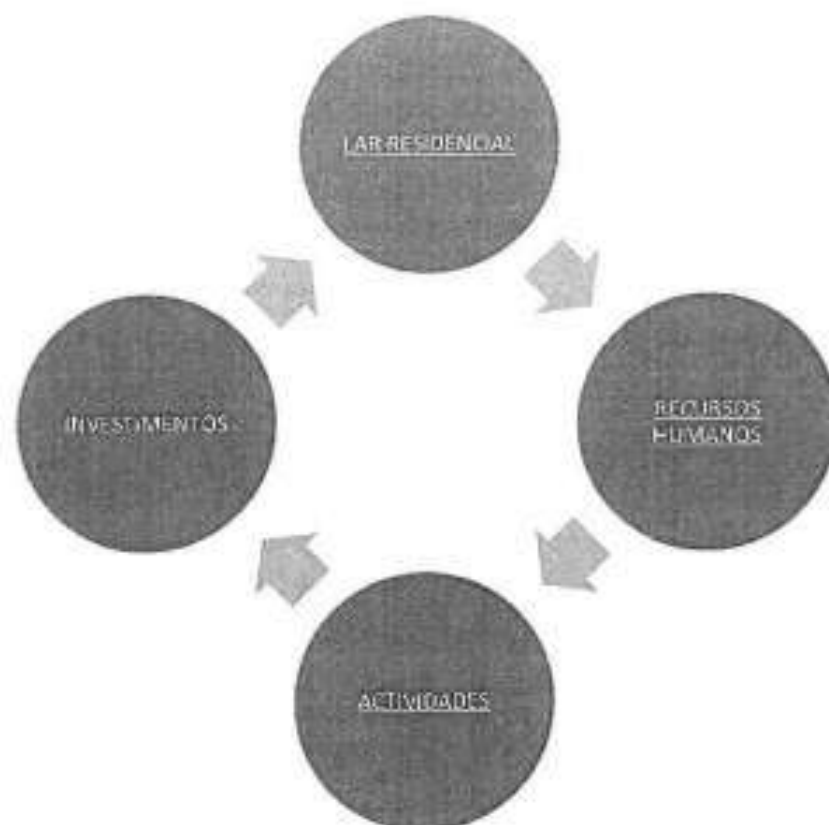
No cumprimento dos estatutos, artigo 17º, ponto 2, alínea a), a Direção da Graça de São Filipe (GSF) apresenta o relatório e contas do exercício de 2015. Os dados apresentados neste relatório correspondem à prestação de contas de um trabalho continuado e persistente, sempre atento aos diversos cuidados exigidos na Instituição. Desde o planeamento à conclusão, tudo procurámos fazer, com responsabilidade e exigência, no quadro dos princípios e da lei e orientados pelos objetivos constituintes da GSF. No exercício de 2015 procurámos ser fieis ao plano de ação aprovado e isso será confirmado pela apresentação das contas. Numa instituição desta dimensão não é fácil prever o tempo para a gestão de todos os procedimentos exigidos à execução de investimentos de maior dimensão, previstos para um ano, verificando-se que alguns deles deveriam constar antes em plano plurianual, forma que não está prevista nos estatutos. Por outro lado, surgem necessidades imprevistas que é necessário resolver, especialmente quanto a obras de manutenção e aquisição de equipamentos.

A avaliação e gestão de todos estes factores foi sempre feita de modo a que a execução do plano não se afastasse muito do que estava previsto. Os resultados aqui demonstrados continuam a evidenciar que se atingiu na Graça de São Filipe um estágio de maturidade e de segurança para o futuro que não deverá ser invertido, antes deverá ser sustentado e reforçado, continuando a merecer atenção uma previsão realista quanto a todos os recursos existentes.

Apresentam-se, abaixo, os quatro eixos de intervenção para o exercício de 2015, definidos pela Direção e expostos em Assembleia Geral em Dezembro de 2014, tendo em conta uma visão global das problemáticas e necessidades da instituição.



6.000
Nky
01-7
b



II - LAR RESIDENCIAL

Tendo como preocupação fundamental o combate ao isolamento, à solidão e à inatividade, a Direção tem pautado a sua ação no sentido de promover as condições propícias a esse combate, reunindo recursos e estimulando a organização de programas e atividades que facilitem o cumprimento deste objetivo.

O quadro que se segue mostra o reforço de atividades que já vinham a ser desenvolvidas e a introdução de outras que acrescentaram valor a todo o plano aplicado no presente ano.

GO
Graça
São Filipe
2015

Atividades Desenvolvidas	Propostas em Plano (sim/não)	Executadas Totalmente/ Parcialmente	Ações
a) Promoção de mais atividades lúdico-recreativas, nomeadamente no âmbito da música, das artes decorativas, pintura, da jardinagem, dramatização, da costura, da poesia da leitura	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração das Janeiras <ul style="list-style-type: none"> ➤ Manhã: Atuação dos Meninos do Infantário do Bissaya Barreto. ➤ Tarde: Participação numa atividade promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, onde várias Instituições Seniores assistiram, no Pavilhão de Portugal, a um concerto com vários grupos musicais. Celebração do 35º aniversário da Instituição <ul style="list-style-type: none"> ➤ Atuação do Coro da Instituição; ➤ Apresentação de duas coreografias coordenadas com o professor de música, a professora de ginástica e a animadora; ➤ Atuação do Coro de Professores de Coimbra; ➤ Atuação de um Grupo de Fados. Participação do Grupo de Cavaquinhos da Instituição, na tentativa de Record de Guinness no CAIC; Marchas Populares da instituição, com especial colaboração e participação de alguns membros do Coro de Professores de Coimbra; Receção das Marchas Populares da Cegonha; Participação no "Croché Social", promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, no qual as utentes realizaram uma Tela com vários motivos em croché, como por exemplo, flores, trevos, entre outros; Realização de missas cantadas pelo Coro dos residentes da nossa Instituição;
	Não		
	Sim		
	Não		
	Não		
	Não		
	Não		
	Não		
	Não		



	Não		<ul style="list-style-type: none"> • Receção dos "Gaiteiros" da Festa de S. Martinho; • Atuação do Coro da APRE; • Atuação do Coro da Graça de São Filipe na Casa do Juiz; • Comemoração especial do centenário da utente, Glória Almeida; • Realização do Magusto na Instituição, com a participação do Grupo de Concertinas da Lousã; • Festa de Natal: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Atuação do Coro dos Meninos do 1º Ciclo do Ameal; ➢ Apresentação de uma coreografia dos Meninos do Jardim de Infância do Ameal; ➢ Apresentação de uma dramatização elaborada pelos residentes da Instituição; ➢ Atuação do Coro da Instituição; ➢ Atuação das funcionárias da Instituição. • Atuação do Coro dos Meninos do Bissaya Barreto; • Atuação do Coro de Enfermeiros de Coimbra; • Atuação de um Grupo Amador de fados, em cooperação com a Junta de Freguesia de S. Martinho; • Atelier de expressão plástica, onde os utentes realizam vários trabalhos de decoração referentes aos temas decorrentes. <u>Exemplo:</u> O Dia dos Namorados, A Primavera, Halloween; Dia da Alimentação, entre outros. • Realização de tardes culturais intituladas de "Hora do Conto"; • Elaboração de poemas, feitos por utentes, alusivos aos temas decorrentes; <p>Relativamente à Jardínagem, fazem um trabalho ainda muito reduzido, regam e</p>
	Não		
	Não		



Handwritten notes:
 1. 1
 2. 1
 3. 1
 4. 1
 5. 1
 6. 1
 7. 1
 8. 1
 9. 1
 10. 1
 11. 1
 12. 1
 13. 1
 14. 1
 15. 1
 16. 1
 17. 1
 18. 1
 19. 1
 20. 1
 21. 1
 22. 1
 23. 1
 24. 1
 25. 1
 26. 1
 27. 1
 28. 1
 29. 1
 30. 1
 31. 1
 32. 1
 33. 1
 34. 1
 35. 1
 36. 1
 37. 1
 38. 1
 39. 1
 40. 1
 41. 1
 42. 1
 43. 1
 44. 1
 45. 1
 46. 1
 47. 1
 48. 1
 49. 1
 50. 1
 51. 1
 52. 1
 53. 1
 54. 1
 55. 1
 56. 1
 57. 1
 58. 1
 59. 1
 60. 1
 61. 1
 62. 1
 63. 1
 64. 1
 65. 1
 66. 1
 67. 1
 68. 1
 69. 1
 70. 1
 71. 1
 72. 1
 73. 1
 74. 1
 75. 1
 76. 1
 77. 1
 78. 1
 79. 1
 80. 1
 81. 1
 82. 1
 83. 1
 84. 1
 85. 1
 86. 1
 87. 1
 88. 1
 89. 1
 90. 1
 91. 1
 92. 1
 93. 1
 94. 1
 95. 1
 96. 1
 97. 1
 98. 1
 99. 1
 100. 1


			cuidam levemente das plantas.
b)Dinamização de jogos didáticos	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Realização de vários jogos, tais como: Loto; Sueca; Palavras Cruzadas; Sopa de Letras; As diferenças; Damas; Dominó; "Burro"; Uno; "Cames"; "Peixinho"; Crapô.
c)Sensibilizar para as novas tecnologias multimédia	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de conversas informativas sobre utilização de computadores e telemóveis; Implementação do "Cantinho dos Cibernautas"; Projeção de vídeos, de fotos e demonstração de procuras possíveis na internet; Sessão de Cinema
d)Promoção de momentos de reflexão religiosa	Sim Sim Sim Sim Não	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Celebração Eucarística na Instituição; Realização da Via Sacra na Instituição; Visita ao Santuário de Fátima; Realização da Adoração do Santíssimo todos os meses na Instituição; Visita à Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, na Sé Nova.
e)Fomentar convívios de carácter interinstitucional	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Atuação do Coro da Graça de São Filipe na Casa do Juiz.
f)Promover o convívio intergeracional recriando a tradição	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração de épocas festivas, com especial participação das crianças do Bissaya Barreto e dos Meninos do Infantário e 1º Ciclo do Ameal, tais como: Comemoração das Janeiras; Dia dos Avós; Festa de Natal.
g)Continuação de organização de palestras abordando temas de interesse para os residentes	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de palestras tais como: <ul style="list-style-type: none"> "A Generosidade faz bem à Saúde", realizada pelo Sr. Padre Pedro Santos; Dia Mundial da Alimentação, com a participação da Nutricionista Mariana da Befood.
h)Reforçar os laços familiares	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo atividades onde os familiares possam estar presentes, como por exemplo as festas da




 Nky
 C. 12


			<p>Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar uma participação ativa por parte dos familiares junto dos residentes quando estes desenvolvem atividades em conjunto; exemplo: jogos; palestras, ateliers de costura; partilha de conhecimentos/experiências.
i) Continuar com as atividades de Ginástica e Hidroginástica para Sêniores	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Uma vez por semana os utentes dispõem de uma aula de ginástica e uma aula de hidroginástica. <p>As aulas de hidroginástica, realizam-se nas piscinas de S. Martinho. As aulas de ginástica realizam-se nas instalações da Instituição, onde os utentes realizam movimentos coordenados e específicos à sua faixa etária, orientados pela professora Ivone, bem como o ensaio de uma coreografia cuja apresentação foi feita na festa de aniversário da Instituição.</p>
j) Reorganizar novos percursos pedonais lúdicos, bem como visitas locais a pontos históricos de índole cultural	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> São organizados diversos passeios com os utentes, tais como: Fórum de Coimbra; Retail Park Taveiro; Dolce Vita; Feira dos 7 e dos 23; Café do Bissaya Barreto; Passeio até aos Cedros; Parque Verde; Parque Manuel Braga; Visita à Igreja da Sé Nova; Visita à Igreja de São Bartolomeu; Visita à Igreja de Santa Cruz; Baixa de Coimbra; Passeios pela Quinta da Instituição; Visita ao Infantário do Bissaya Barreto; Entre outros.
k) Comemoração mensal dos aniversários dos utentes	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> No final de cada mês realiza-se na Instituição, um almoço comemorativo aos utentes aniversariantes.
l) Promoção de pequenas excursões ou visitas adequadas aos destinatários e à sua	Não Sim Não	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> Ida ao Circo, actividade promovida pela Câmara Municipal de Coimbra; Passeio à Praia da Tocha com almoço ao ar livre e regresso pela Costa de Lavos; Passeio à Praia do Pedrogão com




 Com
 Nk
 Qle
 X

mobilidade	Não		almoço ao ar livre e regresso por Vieira de Leiria; <ul style="list-style-type: none"> • Ida ao teatro para ver a Peça "O Mandarim", de Eça de Queirós.
m)Comemoração de épocas festivas- em especial as tradicionais	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia Mundial da Árvore, onde os nossos utentes tiveram oportunidade de plantar uma árvore no exterior da Instituição; • Comemoração do Dia Internacional da Mulher, com a atuação especial de um grupo de fados sugerido pelo Professor de Música, Professor Avelino; • Comemoração do Dia Internacional do Idoso: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Participação do Coro da Instituição; ➢ Atuação do Coro da APRE. • Ao Longo do ano são realizadas diversas festas-convívio, não esquecendo as tradicionais, tais como: Dia de S. Valentim; Equinócio da Primavera; Comemoração dos Santos Populares; Início do Verão; Começo do Outono; Dia do Halloween;
n)Outras atividades que sejam pedidas pelos utentes e que se encontrem do âmbito do objeto estatutário	Sim	Totalmente	<ul style="list-style-type: none"> • Almoço especial de Lampreia, promovido pela Instituição a pedido dos utentes; • Concurso de adivinhas e anedotas; • Atelier de Costura. <ul style="list-style-type: none"> ➢ Com os trabalhos efetuados foi realizada uma venda de Natal. • Projeção das fotos das festas e dos passeios promovidos pela Instituição; • Criação e Encenação de peças de teatro; • Hora do Conto; • Sessões de "Discos Pedidos".

III - RECURSOS HUMANOS

Continuou a merecer a melhor atenção da Direção o conjunto dos/as profissionais que trabalham na GSF, proporcionando melhores condições de trabalho, apostando na melhoria das relações humanas e na gestão de conflitos, à semelhança da tendência verificada nos últimos anos, continuando a reestruturar funções e a promover a formação necessária, tendo sempre presentes o bem estar e o aumento da produtividade, não descurando a qualidade.

Categorias	Pessoas ao serviço					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	1	1	2
Tec. Sup. Anim. Cultural			1	1	1	1
Administrativas	3	2	2	2	1	1
Operadora de texto	0	0	0	0	0	1
Ajud. Lar/Ajud. Acção Directa	5	16	20	28	26	29
Trab.Aux./Aj. Acção Directa	11	0	0	0	0	0
Cozinheira	4	4	4	4	4	5
Roupeira	2	2	2	2	2	2
Jardineiro	1	1	1	1	1	1
Trabalhador Manutenção	1	1	1	1	1	1
Total	29	28	33	39	38	44

No cumprimento dos objectivos acima referidos, realizou-se uma ação de formação **Higienização de Espaços/Equipamentos e Cuidados Pessoais**, indo ao encontro do cumprimento da lei e da necessária reciclagem de saberes, que decorreu de 23 de Junho a 11 de Julho de 2015, num total de 50 horas.



Durante o ano de 2015 decorreram, ainda, em contexto de trabalho, várias sessões de formação, dirigidas pelos profissionais de saúde e por elementos dos órgãos sociais, abrangendo vários assuntos:

- Cuidados pessoais;
- Higiene de espaço;
- Noções de uma alimentação adequada às necessidades;
- Cidadania – direitos e deveres;
- Noções de organização/hierarquia.

Estamos muito conscientes do aumento de custos relativamente aos profissionais que aqui trabalham. Mas, sobre esta realidade, estamos convictos de que, para podermos dar um tratamento condigno, com qualidade, prestar um bom serviço aos nossos residentes, temos de dar muita atenção à escolha dos colaboradores da GSF. Não podemos cair no erro de a nossa Instituição ser um ponto de passagem de vários trabalhadores vindos de programas de emprego protegido. Quando não há esperança, ainda que relativa, o funcionário não é dedicado. É verdade que seria, aparentemente, mais económico para a Instituição, mas sem dúvida com inferior qualidade. Esta gestão dá-nos essencialmente qualidade mas também economia ao longo do tempo. É algo que devemos preservar. Queremos deixar claro que, apesar do aumento visível, é uma rubrica que está devidamente dentro do nosso controlo.

O quadro acima (Recursos Humanos) mostra um aumento de pessoal que se traduziu num significativo aumento da despesa comparativamente ao exercício do ano anterior. Como todos sabemos, houve alteração de vencimentos devido à atualização do salário mínimo para 505 euros. Procedeu-se, também, à reformulação de algumas categorias que contribuíram para uma organização mais eficaz nos respectivos serviços. Iniciou-se um processo de avaliação de desempenho que, no final do ano, se traduziu num adicional da remuneração variável. A tudo isto acresce a despesa inerente à cessação de

Gracia
Nah
Cn. 07
P

contrato de uma funcionária que, no momento, obrigou a um aumento significativo da despesa, mas se traduziu numa significativa poupança para o futuro, não só pela eficácia acrescentada ao serviço, mas também pela melhoria do ambiente profissional.

Deu-se continuidade à organização do setor administrativo e consolidou-se o sítio da internet que tornará mais fácil a comunicação com os associados.

Tudo isto implicou um aumento na rubrica dos Gastos com o Pessoal no montante de 33 749.05 € (comparativamente com o exercício de 2014).

Continuou a merecer a nossa atenção um melhor planeamento dos serviços de limpeza e apoio aos residentes de modo a conseguir uma melhor rentabilização dos recursos. Acrescentou-se ao equipamento já existente uma auto lavadora clean time (para lavar o chão); uma segunda máquina industrial para lavar roupa; uma calandra para passar a roupa; um carro da medicação.

No setor da saúde verificou-se um aumento de horas de trabalho da equipa de enfermagem, o que tem contribuído muito para a redução das saídas dos residentes aos serviços externos de saúde uma vez que muitos dos seus cuidados podem ser resolvidos dentro da GSF, não sendo expostos aos inconvenientes a que poderão vir a estar sujeitos nas idas a esses serviços externos. Entre essas horas devemos salientar:

- A Inclusão da presença de um enfermeiro, aos domingos e feriados;
- O Aumento do número de colheitas de espécimes para análise no nosso posto de colheitas, abrangendo utentes e colaboradores;
- A Organização de caixas de medicação semanal para fazer face às necessidades dos nossos residentes;



Cada vez é maior o número de residentes para os quais se gere toda a administração de medicação, bem como a sua preparação semanal.

O aumento das horas de enfermagem prestadas aos utentes traduziu-se num incremento exponencial dos procedimentos de enfermagem quando comparados com o ano anterior. Abaixo apresentamos o mapa comparativo entre os procedimentos realizados em 2014 vs 2015.

Procedimentos de Enfermagem		2014	2015
Avaliação Tensão arterial	Rotina	1000	1908
	Urgências	105	200
Avaliação de Saturações		126	525
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	4500	6205
	Urgências	55	100
Administração de Insulina	Rotina	102	208
	Urgências	60	56
Testes de urina	Tipo Combur	200	250
Injectáveis	Intramusculares	45	96
	Intravenosos	10	12
	Subcutâneas	512	717
Nebulizações - aerossóis		250	314
Pensos e tratamentos	Rotinas	216	316
	Urgências	48	25
Preparação de caixas de medicação semanal		1400	2080
gestão de aquisição e entrega de medicação		50% Utentes	85% Utentes
Colheitas de espécimes para análises	Sangue	145	156
	Urina	60	85
	Culturas	22	32
	Fezes	1	1
Cateterismo Vesical		4	10
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total		11%	33% Utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	0 utentes	5 utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	10 utentes	20 utentes
Apoio a consultas médicas		150 utentes	396 utentes

Devemos ter muito presente que a faixa média etária dos nossos residentes é de 88 anos (atualmente), cujo grau de dependência aumentou com os problemas de saúde que lhe são inerentes.

Handwritten notes:
Gaus
Mh
m-h
b

IV – ACTIVIDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL

Atividades de âmbito institucional – nível interno

O investimento no aperfeiçoamento das regras organizativas ao nível administrativo e informático é também de assinalar, nomeadamente pelas suas potencialidades em termos de prestação de informação:

- Atualização do inventário de imobilizado;
- Adequação do programa de gestão dos economatos (gerir entradas e saídas e inventário dos produtos de consumo);
- Alteração à gestão de fornecedores em consonância com os requisitos exigidos pelas entidades bancárias nos pagamentos aos fornecedores;
- Alterações no website para permitir o registo de novos associados e publicitação dos documentos de prestação de contas;
- Algumas alterações no software existente, ainda que mais pequenas, para melhorar a consulta;
- Elaboração de relatórios de forma a melhorar a eficácia do serviço da secretaria e a imagem da própria instituição junto da comunidade.

Foi concluída a revisão dos Estatutos dando assim cumprimento ao novo regime jurídico das IPSS, de acordo com o previsto na legislação em vigor.

Demos mais atenção ao pagamento de quotas, sendo muitos os associados que as têm em atraso, embora se prossiga com a angariação de novos. Sallentamos a grande importância, para a Instituição, de os seus associados cumprirem esse dever.

No cumprimento da análise da viabilidade de oferta de um serviço universal de comunicações para residentes, foram feitas várias diligências junto das respetivas empresas. Não se concretizou essencialmente por falta de oferta dos operadores.

Atividades de âmbito institucional – nível externo

No que diz respeito às atividades de âmbito institucional estamos inscritos na rede social do distrito de Coimbra, na CNIS e nos bombeiros voluntários.

Por outro lado, deve ainda mencionar-se a nossa interação com instituições congéneres, como a Casa do Juiz. Mantemos um intercâmbio com o Lar da Aguada de Cima.

Mantivemos relações próximas com as autarquias a que pertencemos e estamos num processo de negociação com a Divisão do Ambiente da CM sobre o processo de recolha do lixo. A Junta da União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades acedeu a um pedido da Direção e alcatroou um espaço do recinto da GSF junto às garagens do lado nascente.

De acordo com uma maior aproximação a Instituições da Cidade, aceitámos a presença de uma aluna da Escola Superior de Educação para fazer um pré-estágio em Gerontologia.

Finalmente, e como já estava previsto no plano de ação anterior, concluiu-se a página da internet da Instituição. Esta página contém diversas informações úteis, nomeadamente, a morada, os contactos e as coordenadas GPS para a localização da GSF. As coordenadas de GPS servem, sobretudo, para facilitar o acesso à instituição por parte de ambulâncias e outros veículos de emergência.

V – INVESTIMENTOS

Do proposto no plano de investimentos apenas foi executada a reparação de todo o muro/vedação da quinta lado norte.

Como é necessário completar a execução do sistema de segurança contra incêndios, condição necessária para que a Instituição fique completamente legalizada, deu-se prioridade a todos os preparativos que antecedem a respectiva instalação. Estamos a finalizar a análise das propostas de orçamento que nos foram apresentadas, processo demorado porque exigiu uma análise muito rigorosa quanto ao equipamento em falta e quanto ao percurso da tubagem da RAI (Rede Armada contra Incêndios).

Não se avançou com a substituição do elevador para transporte de macas e camas nem com a rampa para saída de emergência do primeiro andar pelo facto de termos de controlar os meios financeiros disponíveis. No entanto, paralelamente, fomos aceitando e analisando propostas de orçamento para a substituição do elevador que será feita logo que haja meios disponíveis.

O que não estava previsto e foi realizado:

- Execução de um sistema de escoamento de água do recinto de acesso às garagens que atravessa todo o terreno da horta a fim de evitar possíveis inundações nas próprias garagens;

- Execução de várias obras de manutenção e reestruturação, especialmente quanto ao acesso às casas de banho e a um maior dimensionamento dos polibans;

- Repavimentação de todas as garagens do lado nascente. De salientar que para esta obra contribuíram com donativos os residentes José Simões, Piedade Antunes e Piedade da Conceição;

- Obras de reparação em duas das casas na Volta das Calçadas, em Santa Clara, porta N e porta C (nesta obras de maior vulto);

- Foi adquirido um conjunto de painéis em azulejo pintados à mão que estão a ser aplicados na capela de forma a resolver o problema do salitre nas paredes;

- Registamos ainda a aquisição de um conjunto de equipamento significativo: caixas de medicação; 7 carros com equipamento de limpeza; uma segunda máquina industrial de lavar roupa ; uma auto lavadoura; uma calandra elétrica; uma máquina de café Bianchi; um espremedor de citrinos semi-industrial; um vídeo de porteiro; redes mosquiteiras e estores; aplicação de telhados de vidro junto aos economatos e junto à saída lado nascente; três bancos de madeira para o espaço do circuito pedonal; cobertura em cimento e substituição do balão de uma bomba de água no poço.

O investimento durante o ano de 2015 cifrou-se em 49 178.43 €.

Investimentos previstos no Plano de Ação	Ponto de Situação	Observações
Elevador com Caixa para transporte de macas	Não executado	Foram já apresentadas propostas de orçamento.
Rampa e saída de emergência do 1º andar	Não executado	Ainda sem projeto



Muro/vedação da quinta, todo o lado norte	Executado	
Cadeiras (100) e mobiliário para a sala polivalente	Não executado	Pedimos orçamentos
Viatura Ligeira de passageiros com adaptação para cadeiras de rodas (9 lugares)	Não Executado	Urgência relativa
Viatura ligeira de passageiros (5 lugares)	Não Executado	Sem urgência
Investimentos não previstos no Plano de Ação	Ponto da situação	Observações
Execução de um sistema de escoamento de água do recinto de acesso às garagens, lado pcente	Executado	
Repavimentação de todas as garagens do lado nascente	Executado	Com donativos de três residentes
Obras de reparação em duas das casas em Santa Clara	Executado	Uma delas com reparação profunda
Execução de várias obras de manutenção e reestruturação, especialmente quanto ao acesso aos sanitários e polibans + barras de apoio	Executado	Em alguns quartos
Adquirido um conjunto de painéis em azulejo pintados à mão, para a capela	Em execução	Estão a ser aplicados de forma a resolver o problema do salitre nas paredes da capela

Investimentos			
	2013	2014	2015
Terenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	98 897,72	156 719,46	33 530,99
Equipamento básico	10 927,32	26 776,84	15 647,44
Equipamento de transporte			
Ferramentas e utensílios	1 526,20	26 270,00	
Equipamento administrativo			
Outras imobilizações corpóreas			
Imobilizações em curso			
Total	111 350,24	209 766,30	49 178,43



VI - ASSOCIADOS

Como já referido neste relatório, em 2015 demos muita atenção ao processo de atualização das quotas em atraso, paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

Movimento em 2015:

Situação/Associados	Ano 2015
Novos Associados	53
Associados falecidos	6
Desistências Associados	22
Associados que pagaram quotas	346

Situação atual geral:

- Associados ativos: correspondendo à soma dos associados com quotas em dia (346 associados) e associados com quotas em atraso (454) o que perfaz um total de **800** associados ativos.
- Associados passivos: (já dificilmente contactáveis e recuperáveis) o que perfaz um total de **1722** associados passivos.

A GSF será mais forte quanto mais associados tiver, desde que cumpram os deveres inerentes aos da condição de associados e participem ativamente na vida desta comunidade. Tendo as assembleias gerais, ao longo dos últimos anos, atingido quóruns significativos, continuaremos a aplicar esforços para que mais associados participem nas assembleias futuras e em outras atividades que venham a ser desenvolvidas.



VII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESIDENTES

Comparativamente com o ano anterior não se registaram alterações no número de residentes. Embora a capacidade da GSF seja de 80 residentes, essa lotação só ficará completa quando houver, como é óbvio, mais entrada de casais.

Valência	Residentes a 31 de Dezembro					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
LAR	70	71	65	65	66	66

VIII - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2015, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Os efeitos da continuidade da implementação dos métodos de gestão dos recursos existentes (otimização dos recursos).
- Aposta na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência na utilização dos recursos. Registou-se aumento significativo nos gastos diretamente relacionados com os cuidados pessoais com os utentes/clientes (Fornecimentos e Serviços Externos e nos Gastos com o Pessoal).
- Continuação do empenho na tentativa de diversificação das fontes de financiamento, tendo-se verificado um aumento significativo da



prestação de serviços (mais 2,53%) e outros rendimentos e ganhos (mais 31,11 %), relativamente ao ano 2014.

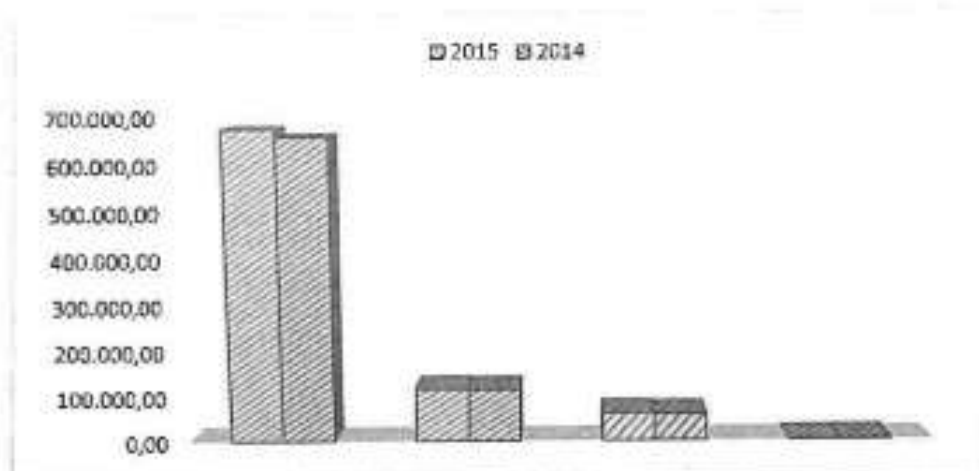
A atividade desenvolvida ao longo do ano 2015 traduziu-se num resultado líquido do exercício positivo no montante de 35 988.07 €. Este resultado foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e traduz um decréscimo relativamente ao ano anterior. Esta diminuição resulta fundamentalmente do aumento com os Gastos com o Pessoal e dos Fornecimentos e Serviços Externos (principalmente Encargos com saúde dos utentes) conforme descrito nos pontos anteriores deste relatório. Considerando apenas os meios libertos (resultado + amortizações do exercício), constata-se que os meios libertos em 2015 atingiram 135 580.76 € (o que representa uma diminuição relativamente ao ano 2014).

Este resultado permitiu, tal como em 2015, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção.

A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas é a seguinte:

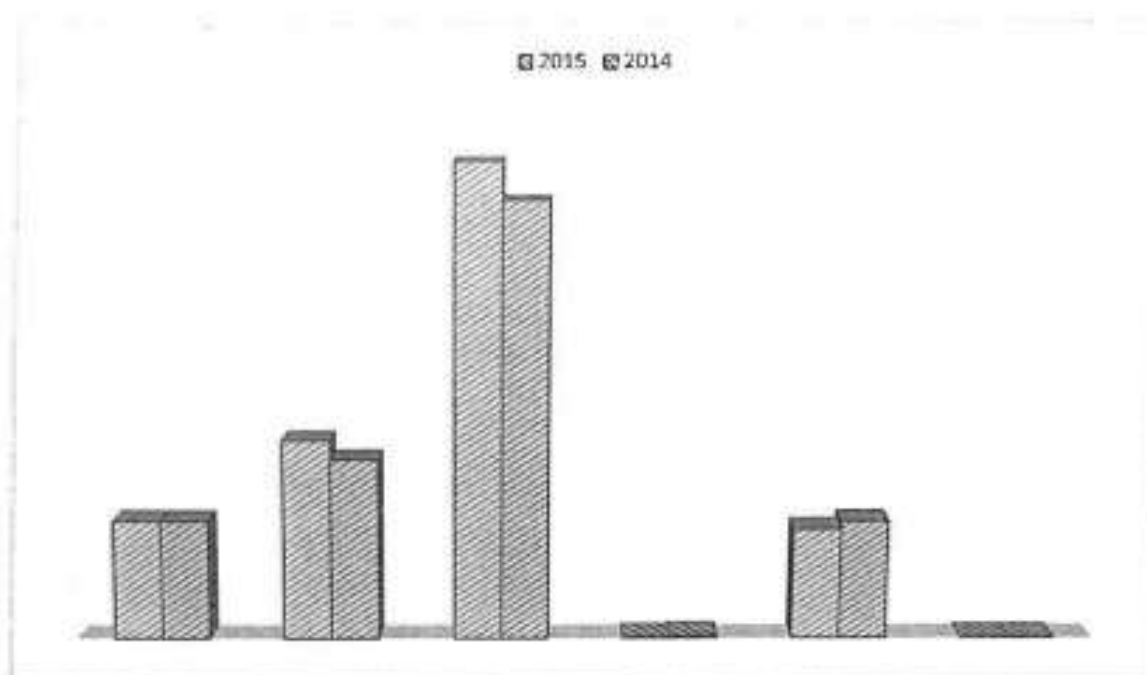
Rendimentos e ganhos				
	2015	2014	Δ (€)	Δ (%)
Vendas e Serviços Prestados	672 543,47 €	655 945,59 €	16 597,88 €	2,53%
Subsídios, doações e legados à exploração	114 642,86 €	113 563,74 €	1 079,12 €	0,95%
Outros rendimentos e ganhos	60 226,09 €	57 431,92 €	2 794,17 €	4,87%
Juros e rendimentos similares obtidos	774,51 €	1 245,17 €	- 470,66 €	-37,80%
Total	848 186,93 €	828 186,42 €	20 000,51 €	2,41%





Gastos e Perdas				
	2015	2014	Δ (€)	Δ (%)
CMVMAC	106 914,40 €	106 715,46 €	198,94 €	0,19%
Fornecimentos e serviços externos	179 778,60 €	162 517,41 €	17 261,19 €	10,62%
Gastos com o pessoal	424 567,82 €	390 818,57 €	33 749,05 €	8,64%
Outros gastos e perdas	921,72 €	2 268,56 €	- 1 346,84 €	-59,37%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	99 592,69 €	106 356,27 €	- 6 763,58 €	-6,36%
Juros e gastos similares suportados	424,17 €	243,30 €	180,87 €	74,34%
Total	812 199,20 €	768 919,57 €	43 279,63 €	5,63%





É também o momento para comparar os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2015 que foi aprovado em Assembleia Geral.

Rendimentos e Ganhos				
	Executado (2015)	Orçamento (2015)	Desvios (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	672 543,47 €	661 100,00 €	11 443,47 €	1,73%
Subsídios, doações e legados à exploração	114 642,86 €	113 610,00 €	1 032,86 €	0,91%
Outros rendimentos e ganhos	60 226,09 €	54 680,00 €	5 546,09 €	10,14%
Juros e rendimentos similares obtidos	774,51 €	580,00 €	194,51 €	31,27%
Total	848 186,93 €	829 980,00 €	18 206,93 €	2,19%



Gastos e Perdas				
	Executado (2015)	Orçamento (2015)	Desvios (€)	Desvio (%)
CMVMC	106 914,40 €	104 680,00 €	2 234,40 €	2,13%
Fornecimentos e serviços externos	179 778,26 €	157 830,00 €	21 948,26 €	13,91%
Gastos com o pessoal	424 567,62 €	409 140,00 €	15 427,62 €	3,77%
Outros gastos e perdas	921,72 €	1 670,00 €	- 748,28 €	-44,81%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	98 592,89 €	106 100,00 €	- 6 507,31 €	-7,87%
Juros e gastos similares suportados	424,17 €	220,00 €	204,17 €	92,80%
Total	812 198,86 €	781 640,00 €	30 558,86 €	3,81%

Como é sabido, o exercício da elaboração de um orçamento está sujeito a um elevado número de incertezas e interrogações. A sua execução é ainda mais complexa, nomeadamente porque procura sempre um equilíbrio dinâmico entre as constantes exigências e as flutuações da gestão diária, confrontando as previsões com a execução final.

Conforme o exposto no relatório do exercício anterior, apenas o Acordo com o Centro Distrital da Segurança Social (Subsídios à Exploração) e os Rendimentos Suplementares resultantes das rendas recebidas permitem garantir a sustentabilidade da Instituição e reforçar a sua capacidade de auto-financiamento.

Esta sustentabilidade é indispensável, na medida em que permite à Graça São Filipe continuar a "cuidar" dos seus utentes com a dignidade que eles merecem.

As demonstrações financeiras ilustram um equilíbrio assinalável, encontrando-se a instituição com uma base sólida e consistente a nível económico-financeiro.

Em termos de passivo financeiro de funcionamento, este situa-se dentro dos prazos normais de pagamentos.

IX - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco

Anexo I.

Demonstração de resultados por naturezas

Anexo II.

X - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado positivo no montante de 35 988.07 € (trinta e cinco mil, novecentos e oitenta e oito euros e sete cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

XI - AGRADECIMENTOS

Uma palavra de apreço é devida aos restantes órgãos sociais, Assembleia-geral e Conselho Fiscal, pelo bom relacionamento, disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos.

A todos os colaboradores do Lar, aos que fazem parte do quadro da instituição e a todos os que, sendo externos, prestam serviços fundamentais a esta comunidade, o nosso sentido agradecimento, reconhecendo ser também o seu profissionalismo e empenho que asseguram quotidianamente a inquestionável qualidade do serviço prestado.

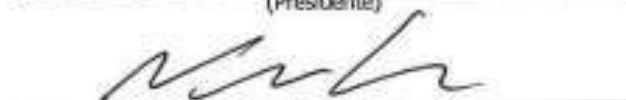

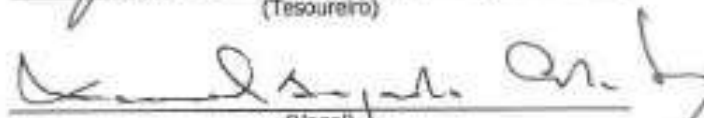
A todos os associados, em particular aos residentes, uma referência particular, por serem eles a principal razão do nosso trabalho. Realçamos o grande apoio que o Sr. Engenheiro Luís Correia nos tem dado quanto à análise e avaliação das diversas propostas de orçamento para obras e investimentos necessários.

Ao Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Martinho e da Ribeira de Frades pelo apoio que sempre tem dado à Graça de São Filipe.

Finalmente, e mais uma vez, não podemos deixar de agradecer o apoio e a confiança que sempre encontrámos na pessoa da Senhora D. Maria da Graça Filipe. A sua preocupação em acompanhar o nosso trabalho é sempre no sentido de valorizar o cumprimento dos objetivos fundadores da GSF e manter viva a memória do marido, Comendador Eduardo Filipe.

Bencanta, 26 de Fevereiro de 2016

A Direcção


(Presidente)
(Vice-Presidente)
(Secretário)
(Tesoureiro)
(Vogal)

ANEXO I - BALANÇO

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2 056 930,35 €	2 106 944,61 €
Bens do património histórico e cultural		
Propriedade de investimento	20 166,42 €	20 166,42 €
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	526,40 €	204,83 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	2 077 623,17 €	2 127 315,86 €
Ativo Corrente		
Inventários	9 116,34 €	7 245,44 €
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	6 332,37 €	24 316,92 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/coadjuvantes/associados/membros	38 984,72 €	25 461,60 €
Outras contas a receber		
Diferimentos	919,97 €	495,79 €
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	208 931,51 €	189 236,88 €
Outros		
	264 284,91 €	246 756,63 €
TOTAL DO ACTIVO	2 341 908,08 €	2 374 072,51 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	647 167,14 €	647 167,14 €
Excedentes técnicos		
Reservas	20 166,42 €	20 166,42 €
Resultados transitados	1 340 029,29 €	1 291 115,13 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	200 000,00 €	205 000,00 €
	2 207 362,85 €	2 163 448,69 €
Resultado líquido do período	35 988,07 €	59 266,85 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	2 243 350,92 €	2 222 715,54 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
	- €	- €
Passivo corrente		
Fornecedores	22 279,38 €	17 031,54 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	8 641,58 €	8 440,13 €
Acionistas/sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	6 464,16 €	824,99 €
Outras contas a pagar	60 772,04 €	125 060,28 €
Outros passivos financeiros		
Outros		
	98 157,16 €	151 356,97 €
TOTAL DO PASSIVO	98 157,16 €	151 356,97 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2 341 908,08 €	2 374 072,51 €



P
 C
 N
 On. 7
 B

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2015	2014
Vendas e serviços prestados	672 543,47 €	655 945,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	114 642,86 €	113 563,74 €
ISS, IP - Centros Distritais	114 642,86 €	113 418,46 €
Outros		145,28 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	106 914,40 €	106 715,46 €
Fornecimentos e serviços externos	179 778,26 €	162 517,41 €
Gastos com o pessoal	424 567,62 €	390 818,57 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	60 226,09 €	57 431,92 €
Outros gastos e perdas	921,72 €	2 268,56 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	135 230,42 €	164 621,25 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	99 592,69 €	106 356,27 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35 637,73 €	58 264,98 €
Juros e rendimentos similares obtidos	774,51 €	1 245,17 €
Juros e gastos similares suportados	424,17 €	243,30 €
Resultado antes de impostos	35 988,07 €	59 266,85 €
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	35 988,07 €	59 266,85 €

